

Varejo restrito de SC cresce 1,7% em fevereiro e 3,7% no ano

DESTAQUES

Varejo Restrito

Variação, em %, do volume de vendas e da receita nominal – Santa Catarina.

	Volume de Vendas	Receita Nominal
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	1,7	1,9
Mês/mesmo mês do ano anterior	6,4	8,8
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	3,7	6,0
Acumulada em 12 meses	2,6	4,0

Mês:

- As vendas do comércio catarinense cresceram 1,7% em fevereiro, superando o resultado nacional;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 6,4%;
- O aumento de 19,5% nas vendas de equipamentos de escritório e de 18,1% de Artigos Farmacêuticos impulsionou o crescimento de 6,4%;
- A receita nominal cresceu 1,9% frente a janeiro deste ano e 8,8% em relação a fevereiro de 2023;
- O aumento de 8,8% das receitas nominais foi impulsionado pelas vendas de artigos farmacêuticos.

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

- No acumulado do ano (janeiro a fevereiro), as vendas cresceram 3,7%;
- A receita nominal cresceu 6% no ano;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 2,6% e a receita nominal, 4%.

Varejo Ampliado

Variação, em %, do volume de vendas e da receita nominal – Santa Catarina.

	Volume de Vendas	Receita Nominal
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	1,5	1,4
Mês/mesmo mês do ano anterior	11,3	12,7
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	6,8	8,1
Acumulada em 12 meses	4,4	6,2

Mês:

- As vendas do varejo ampliado de SC cresceram 1,5% em fevereiro;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 11,3%;
- O aumento de 22,7% nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças impulsionou o crescimento de 11,3%;
- A receita nominal cresceu 1,4% frente a janeiro deste ano e 12,7% em relação a fevereiro de 2023.

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

- No acumulado do ano, as vendas cresceram 6,8%.
- A receita nominal cresceu 8,1% no ano;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 4,4% e a receita nominal, 6,2%.

Varejo restrito

Volume de vendas

O volume de vendas no varejo restrito cresceu 1,7% em fevereiro, frente a janeiro, fechando o primeiro bimestre do ano com alta de 3,7%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. Esse aumento sucede a queda de 1,0% registrada em janeiro.

Com o resultado, Santa Catarina passou a integrar a lista dos estados que tiveram crescimento acima da média brasileira (de 1%), ocupando a nona posição entre as UFs.

Em comparação com o mesmo mês de 2023, o aumento de 6,4% nas vendas foi ainda mais expressivo. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, houve um crescimento de 2,6%.

No Brasil, o resultado também foi positivo no mês. As vendas do varejo cresceram pelo segundo mês consecutivo e atingiram o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000, com um aumento de 1%. Frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 8,2%. No ano, a alta foi de 3,1%. E, nos últimos 12 meses, subiram 2,3%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, seis tiveram alta no mês frente ao mesmo mês do ano anterior. As maiores altas vieram das vendas de Equipamentos e Materiais para Escritório (19,5%) e de Artigos Farmacêuticos (18,1%). As vendas de equipamentos e materiais para escritório registraram um crescimento pelo décimo quarto mês consecutivo, ultrapassando os resultados negativos observados na pré-pandemia.

O crescimento de 8,8% nas vendas de móveis e eletrodomésticos interrompeu os recuos observados em dezembro de 2023 (-1%) e em janeiro de 2024 (-0,5%). Entre os itens dessa atividade, a alta foi puxada pela venda de eletrodomésticos (18,4%).

Cresceram também as vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,6%); dos Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,1%); e dos Combustíveis e Lubrificantes (4,8%).

No lado negativo, as vendas de tecidos, vestuário e calçados no estado continuaram sua trajetória de queda, marcando o terceiro mês consecutivo com uma redução de 11,3%. A situação nacional não foi diferente, com esse setor registrando uma queda de 0,5% nas vendas em todo o Brasil.

As vendas de livros, jornais, revistas e itens de papelaria caíram pela décima primeira vez consecutiva, com uma redução de 1,2%. No entanto, o recuo foi menos intenso em comparação com o mês anterior, que registrou uma queda de 4,4%. Um cenário semelhante é observado no Brasil, porém com uma queda nas vendas ainda mais acentuada, chegando a 6%, e essa trajetória de queda é observada desde fevereiro de 2023.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.	19,5	13,2	18,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.	18,1	12,0	7,1
Móveis e eletrodomésticos.	8,8	3,7	-2,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	7,6	3,5	-6,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.	6,1	3,5	3,4
Combustíveis e lubrificantes	4,8	2,7	5,1
Livros, jornais, revistas e papelaria.	-1,2	-3,1	-10,5
Tecidos, vestuário e calçados.	-11,3	-6,7	-6,6

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Receita Nominal

A variação da receita nominal das vendas do varejo restrito foi de 1,9% no mês frente a janeiro deste ano. Na comparação com fevereiro de 2023, o indicador da receita cresceu 8,8% em Santa Catarina. No ano, a alta foi de 6%. E, nos últimos 12 meses, as receitas nominais subiram 4%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, somente a de Tecidos e Vestuários registrou queda na receita nominal das vendas (7,4%). Essa foi a primeira queda após cinco meses consecutivos de alta.

Variação, em %, do volume de receita nominal do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.	25,5	19,6	16,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,3	6,5	-2,6
Livros, jornais, revistas e papelaria.	8,8	6,3	-1,9
Móveis e eletrodomésticos	8,8	4,5	-0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.	8,4	6,1	6,7
Combustíveis e lubrificantes	7,8	2,6	-5,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.	7,6	4,9	7,1
Tecidos, vestuário e calçados.	-7,4	-2,6	-1,9

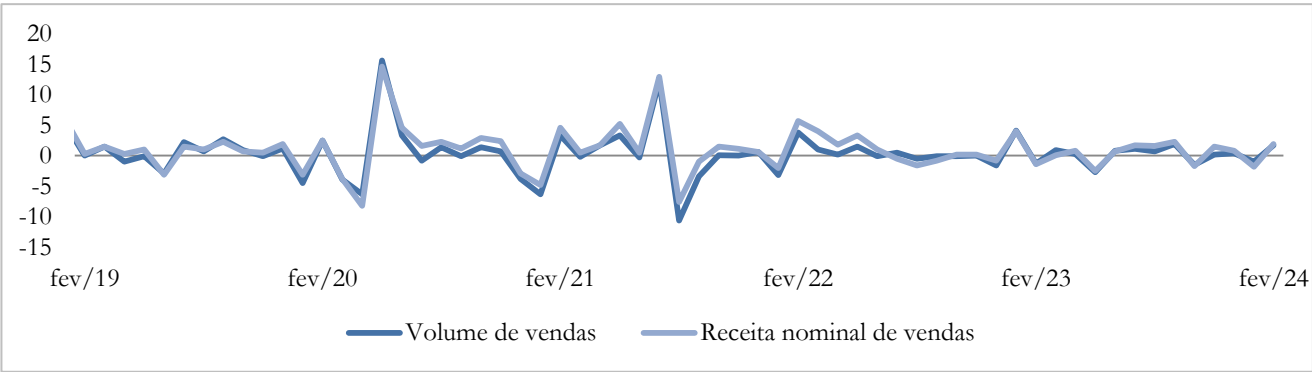
Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Do lado positivo, o aumento mais expressivo ocorreu nas receitas nominais de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (25,5%). No Brasil, as receitas desse setor cresceram um pouco mais, atingindo 25,8%.

Tanto o volume de vendas quanto a receita nominal do comércio catarinense seguem uma tendência geral de estabilidade, com oscilações moderadas.

Volume e receita de vendas no comércio varejista restrito de SC - variação mês/mês anterior (%).

Série com ajuste sazonal



Varejo ampliado

No varejo ampliado — que inclui as vendas de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas cresceu 1,5% em relação a janeiro, já descontados os efeitos sazonais. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 11,3%. No acumulado do ano, as vendas do varejo ampliado apresentaram um crescimento de 6,8%. Além disso, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 4,4% nas vendas desse setor.

O crescimento de 11,3% na comparação com fevereiro do ano passado foi influenciado pela alta das vendas em três atividades adicionais: Veículos e motos, partes e peças (22,7%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (16,9%) - atacarejo, e Material de construção (5,0%).

Variação, em %, do volume de vendas do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças.	22,7	17,1	11,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.	19,5	13,2	18,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.	18,1	12,0	7,1
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.	16,9	6,7	4,2
Móveis e eletrodomésticos	8,8	3,7	-2,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,6	3,5	-6,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.	6,1	3,5	3,4
Material de construção	5,0	1,6	-2,5
Combustíveis e lubrificantes	4,8	2,7	5,1
Livros, jornais, revistas e papelaria.	-1,2	-3,1	-10,5
Tecidos, vestuário e calçados.	-11,3	-6,7	-6,6

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.

Receita Nominal

O crescimento de 12,7% na comparação com fevereiro do ano passado foi influenciado pelo crescimento das receitas nominais em três atividades adicionais: Veículos e motos, partes e peças (21,5%), Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (17,4%) - atacarejo, e Material de construção (7,1%).

Variação, em %, do volume de receita do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos.	25,5	19,6	16,6
Veículos, motocicletas, partes e peças.	21,5	15,5	14,2
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	17,4	7,3	5,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,3	6,5	-2,6
Livros, jornais, revistas e papelaria.	8,8	6,3	-1,9
Móveis e eletrodomésticos	8,8	4,5	-0,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.	8,4	6,1	6,7
Combustíveis e lubrificantes	7,8	2,6	-5,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.	7,6	4,9	7,1
Material de construção	7,1	3,5	-0,4
Tecidos, vestuário e calçados.	-7,4	-2,6	-1,9

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.